

Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação – Gestor da Parceria

(Em atendimento ao § 1º do Art. 59 da Lei 13.019/2014)

P.A nº: 17384/2018		Secretaria/Órgão Gestor: SEMADS - Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social	
Nº edital de chamamento público:		Nº Dispensa de chamamento público:	
OSC/OSCIP: ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZADO			
Objeto da Parceria: Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos			
Instrumento:	Termo de Colaboração nº 03 (de 01 de julho de 2019)		
	Termo de Aditamento nº 01 (de 01/07/2020 à 01/07/2021)		
Período: Ano 2021			
() 1º Quadrimestre Civil – Janeiro, Fevereiro, Março e Abril			
(X) 2º Quadrimestre Civil – Maio, Junho, Julho e Agosto			
() 3º Quadrimestre Civil – Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro			
Valor de repasse mensal: R\$ 32.648,79 (Trinta e dois mil, seiscentos e quarenta e oito reais e setenta e nove centavos)			
Número de vagas pactuadas: 100		Número de vagas atendidas: 87	
Faixa etária dos usuários: De 6 à 17 anos			
Quadro de funcionários:			
Cargo	Quantidade	Carga Horária Mensal	Salário Pactuado
Auxiliar de cozinha	-	220	R\$ 1246,74
Serviços gerais	2	220	R\$ 1246,74
Educador social	3	220	R\$ 1842,39
Coordenador	1	220	R\$ 2260,44
Assistente administrativo	1	220	R\$ 1937,52
Oficineiro - Capoeira	1	24	R\$ 720,00
Oficineiro - Dança	1	28	R\$ 840,00
Oficineiro – Cont. de histórias	1	27	R\$ 810,00
Assistente social	1	76	R\$ 2280,00

Juliana C. de Souza
RE 1899
Assistente Administrativo

04/10/2021
1
13h19

Psicólogo	1	64	R\$ 1920,00
Documentos utilizados como subsídios para a elaboração do presente relatório: • Relatório de Execução do Objeto entregue pela OSC; • Plano de Trabalho da OSC; • Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação relativo ao quadrimestre anterior.			

RELATÓRIO

1) Resumo das Atividades e Metas Estabelecidas		
Metas Quantitativas	Atividade a ser desenvolvida	Periodicidade
MQ1 - Realizar 01 capacitação e qualificação de Recursos Humanos bimestral, podendo ser interno (desenvolvida pela equipe técnica) e/ou externo, para abordar assuntos relacionados à Política de Assistência Social, especialmente sobre SCFV, com participação mínima de 50% dos funcionários, podendo se estender aos voluntários. MQ2 – Realizar no mínimo 01 ação e/ou atividade bimestral que possibilite o fortalecimento de vínculos entre famílias e suas crianças e/ou adolescentes usuárias do serviço, com participação mínima de 50% das famílias. MQ3 – Realizar 01 reunião técnica bimestral, de articulação entre equipe da OSC e CRAS para discussão de casos, protocolos, fluxos de trabalho, entre outros.	• Capacitação interna - Recursos Humanos e voluntários • Grupo psicossocial com a família e atividades lúdicas entre os usuários e seus familiares • Articulação com as técnicas de referência do CRAS	BIMESTRAL
MQ4 – Realizar grupos/oficinas/atividades semanalmente, com participação mínima de 75% dos usuários, garantindo o convívio grupal, comunitário e social, assim como o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.	• Oficina de dança • Oficina de capoeira • Oficina de contação de história/artes • Oficina de linguagem	SEMANAL
MQ5 – Realizar grupos/oficinas/atividades semanalmente, com participação mínima de 75% dos usuários, possibilitando a ampliação do universo informacional, artístico e cultural dos usuários, bem como estimulando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã.	Atividades internas com auxílio da equipe de voluntários: • Oficina de educação física/natação – FESB • Oficina de musicalização e instrumental • Oficina de karatê	SEMANAL

	• Oficina de meio ambiente	
MQ6 – Realizar 01 atividade externa quadrimestral, com participação mínima de 50% dos usuários, planejada de modo a estimular a participação dos usuários na vida pública do território e desenvolver competência para compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo.	• Atividades externas em parques públicos, teatro, exposição, museu, etc. • Participação no encontro do grupo Papo Sêrio	QUADRIMESTRAL
MQ7 – Contribuir com a inserção/reinserção e permanência de 50% dos adolescentes de 15 a 17 anos no sistema educacional.	• Acompanhamento da rotina escolar quando necessário	BIMESTRAL
MQ8 – Realizar grupos/oficinas/atividades semanalmente, com participação mínima de 50% dos adolescentes de 15 a 17 anos, sendo trabalhados nestes encontros vivência para o alcance da autonomia e protagonismo, assim como o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas.	• Grupo psicossocial com adolescentes de 15 a 17 anos • Atividades internas com auxílio da equipe de voluntários (palestras, teatros e oficinas)	SEMANAL

2) *Análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho*

O presente Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação diz respeito aos meses de maio, junho, julho e agosto de 2021.

A análise das atividades realizadas, cumprimento de metas e do impacto do benefício social obtido nesse período deverá levar em consideração:

- O período de pandemia/COVID-19 e a suspensão temporária das atividades coletivas e/ou externas;

“A realização de eventos, encontros, cursos de formação e outros similares, na modalidade presencial, devem ser suspensos ou adiados, considerando as recomendações do Ministério da Saúde de não aglomeração” (Portaria nº 54, de 1º de abril de 2020).

- A validação dos atendimentos remotos, caso tenham ocorrido;

“No atual contexto de pandemia, cabe intensificar o uso de tecnologias para o atendimento remoto, visando evitar aglomerações nos equipamentos socioassistenciais, além de apoiar o isolamento social” (Portaria nº 54, de 1º de abril de 2020).

- A validação de estratégias complementares e flexibilizadas que porventura a OSC tenha adotado para garantir a manutenção das atividades essenciais e protetivas, dentro da oferta do serviço fomentada no SUAS;
- A Portaria nº 54, de 1º de abril de 2020.

2.1. Análise e apontamentos acerca das atividades realizadas:

Capacitação Interna de Recursos Humanos (MQ1): Com previsão de frequência bimestral, foram realizadas 5 atividades, com média de 7 participantes por encontro. A entidade justificou que as capacitações ultrapassaram a quantidade pactuada porque a equipe aproveitou esses momentos de discussão e planejamento para confeccionar kits para os assistidos (atividades impressas, plantio, culinária, esportivo, etc.). Além disso, a entidade justificou que a equipe pedagógica participou de encontros online do Programa Aprendendo com Prazer, para Crescer Saudável, por meio de parceria com o Instituto Arcor. Como meios de verificação, a entidade apresentou capturas de tela e fotos de encontros online, fotos da equipe organizando kits e finalizando gravações e pautas de reuniões.

Grupo psicossocial com a família e atividades lúdicas entre os usuários e seus familiares (MQ2): De acordo com o Relatório de Execução do Objeto, foram realizadas 23 atividades no período monitorado, tendo sido pactuadas apenas 2. A entidade considerou a entrega de cestas básicas como fazendo parte dessas atividades, assim como a interação entre as famílias e a equipe psicossocial pelas redes sociais. Como meios de verificação, foram apresentadas:

- Fotos que registraram ao longo do quadrimestre a entrega de cestas básicas, kits de cuidados contra a COVID-19, cobertores e calçados;
- Entrega de marmitas de moqueca de camarão para degustação e vídeo de orientação sobre o assunto;
- Captura de tela de mensagens dos usuários sobre atividades propostas;
- Fotos de uma atividade visando à interação entre usuários, familiares e idosos da ILPI Vila São Vicente de Paulo;
- Capturas de tela de uma apresentação de teatro online para os usuários;
- Capturas de tela de vídeos disponibilizados aos usuários e familiares na plataforma Youtube, tendo como parceira a médica pediatra e endocrinologista Dra. Juliana Albuquerque.

Além de tais atividades, a entidade também registrou no Relatório de Execução do Objeto visitas domiciliares e atendimentos psicossociais realizados no período.

Articulação com as técnicas de referência do CRAS/PAIF (MQ3): Com frequência bimestral, a OSC informou que a articulação ocorreu 43 vezes ao longo do período monitorado. Para além das articulações com a equipe técnica do CRAS, a entidade também contabilizou articulações realizadas com profissionais da saúde, de abrigos e de demais entidades que atuam no município. Como meios de verificação, foi apresentada uma tabela informando as datas em que foram realizados contatos telefônicos com outros serviços (CRAS, Lar da Benção, SAMA e SEMADS) e as datas em que foram realizadas reuniões presenciais. De acordo com o Relatório de Execução do Objeto, foram realizados 38 contatos telefônicos e 5 encontros presenciais. Foram apresentadas fotos das reuniões presenciais.

Oficinas (MQ4): Com frequência semanal, foram pactuadas 4 oficinas mensais para cada modalidade. Sendo que, de acordo com a OSC, foram realizadas:

Oficina de dança: 17

Oficina de capoeira: 17

Oficina de contação de história: 16

Oficina de linguagem: 32

De acordo com a entidade, a oficina de linguagem contabilizou maior número de aulas em razão da divisão

dos usuários em três grupos diferentes. Como meios de verificação, a entidade apresentou listagens com os temas abordados nas oficinas (de forma online) e capturas de telas de vídeos utilizados para tanto. A entidade também apresentou fotos de usuários realizando as atividades propostas em suas casas.

As atividades abaixo, referentes às metas MQ5 e MQ6, não foram realizadas por conta da pandemia e por se tratarem de atividades de contato:

- Oficina de educação física/natação;
- Oficina de musicalização e instrumental;
- Oficina de karatê;
- Oficina de meio ambiente;
- Atividades externas, parques públicos, teatro, cinema, exposição e museu;
- Participação no encontro do grupo Papo Sério.

Sobre as atividades externas, a entidade disponibilizou aos usuários dois vídeos caracterizados como visitas online, sendo um para a nova biblioteca e outro para o supermercado.

Acompanhamento da rotina escolar quando necessário (MQ7): A entidade informou que foi realizado através da solicitação de declaração escolar.

Grupo psicossocial com adolescentes de 15 a 17 anos (MQ8): A OSC informou que a atividade não foi realizada por falta de demanda. De acordo com o Relatório de Execução do Objeto, foram realizados 16 grupos com adolescentes de 12 a 15 anos.

Atividades internas com equipe de voluntários (MQ8): De acordo com a OSC, foram realizadas 17 atividades no período monitorado. Foi informado que, não havendo demanda para a faixa etária especificada no plano de trabalho (15 à 17 anos), “a equipe psicossocial promove oficinas online ao grupo de assistidos entre 12 e 15 anos, contribuindo para o alcance da meta pactuada”.

Quadro de funcionários: A entidade conta em seu quadro de funcionários com 1 auxiliar de cozinha a menos do que o preconizado no Plano de Trabalho. Como justificativa, a OSC relatou em seu Relatório de Execução do Objeto que se encontra a finalizar as contratações.

2.2. Análise e apontamentos acerca do cumprimento das metas:

MQ1, MQ2 e MQ3: Metas atingidas. Mesmo diante do cenário de pandemia, a entidade manteve os encontros e capacitações internas, em número superior ao pactuado inclusive, adaptou as atividades relacionadas às famílias para serem realizadas de forma remota e realizou mais articulações com a Rede do que o previsto no Plano de Trabalho.

MQ4: Meta contemplada. As oficinas foram mantidas semanalmente, ainda que de forma remota, tal como preconizado no Plano de Trabalho.

MQ5 e MQ6: Metas não alcançadas. As atividades propostas para o alcance dessa meta não foram realizadas em decorrência da pandemia e das restrições relativas a esse cenário.

MQ7: Meta contemplada de acordo com a entidade através da solicitação de Declaração Escolar.

MQ8: Meta não atingida por falta de demanda. Ainda assim, a entidade permanece com a equipe de voluntários voltados para ações em prol das famílias.

2.3. Análise e apontamentos acerca do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período:

O Plano de Trabalho da OSC traz 7 objetivos específicos e dois impactos sociais esperados, sendo eles:

OE1: Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;

OE2: Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;

OE3: Possibilitar ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;

OE4: Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

OE5: Contribuir para a inserção/reinserção e permanência do jovem no sistema educacional;

OE6: Propiciar vivências para o alcance da autonomia e protagonismo social (público alvo: adolescentes de 15 a 17 anos);

OE7: Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da educação como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas (público alvo: adolescentes de 15 a 17 anos).

ISE1: Redução e prevenção da ocorrência de situações de vulnerabilidade sociais, riscos sociais, seus agravamentos ou reincidências;

ISE2: Aumento do número de jovens autônomos e participantes na vida familiar e comunitária, com plena informação sobre seus direitos e deveres, reduzindo o índice de violência entre os jovens; uso/abuso de drogas; entre outras violações de direitos (público alvo: adolescentes de 15 a 17 anos).

De acordo com o Relatório de Execução do Objeto apresentado pelo OSC, os objetivos foram atingidos parcialmente, uma vez que as atividades presenciais foram canceladas e as demais atividades foram realizadas de forma remota, não atingindo 100% dos usuários.

Em relação aos impactos, a entidade aponta que o impacto **ISE1** foi atingido parcialmente. Como justificativa, a entidade informa que pelo fato de as atividades estarem sendo realizadas remotamente, existe dificuldade em medir a participação efetiva dos assistidos. Também não há levantamento preciso que comprove a superação de situações de vulnerabilidade. Segundo a OSC, no entanto, as pesquisas de opinião realizadas contaram com a participação de 65% das famílias, o que indica maior aproximação dos assistidos e seus familiares com a entidade. Ainda de acordo com a entidade, o impacto **ISE2** não foi atingido, uma vez que não houve encaminhamentos ou demanda por parte do CRAS em relação a jovens entre 15 e 17 anos.

CONCLUSÃO DO RELATÓRIO:

- 1) Com base nas descrições relatadas e nas análises realizadas, foi possível concluir que a Organização da Sociedade Civil conseguiu comprovar o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração ou de Fomento?

(X) SIM

() NÃO

- 2) Recomendações ou providências que deverão ser adotadas para alcance das metas e resultados pactuados ou para o aprimoramento das ações e respectivos prazos.

Elaborado em 27/09/2021


Érica de Oliveira Cezar
Gestora de Parceria

CPF: 338.491.908-46

Ciente em ____/____/____


Sandra L. de Oliveira Teixeira
SECRETARIA MUNICIPAL DE AÇÃO E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL
Secretaria Municipal de Ação e Desenvolvimento
Social

CPF:

084 894 428 -43

